

ÁLGEBRA LINEAR A
TESTE 2 PARA PRATICAR – OUTUBRO DE 2003

RESOLUÇÃO
(As soluções aqui propostas não são únicas!)

Duração: 50 minutos

Instruções

- **Não abra este caderno** de teste antes de ser anunciado o início da prova.
- Preencha os seus dados na parte de baixo desta folha.
- Cada um dos quatro problemas vale 5 pontos, sendo a cotação igualmente repartida pelas alíneas de cada problema.
- Apresente e justifique todos os cálculos.
- Não é permitida a utilização de quaisquer elementos de consulta nem de máquinas calculadoras. É permitida a utilização de papel de rascunho.
- **A revisão de provas** é na 5ª feira, 13 de Novembro, 17h-18h, na sala de dúvidas.
- Boa sorte!

Para a correcção

pergunta	classificação
(1)	
(2)	
(3)(a)	
(3)(b)	
(4)(a)	
(4)(b)	
(4)(c)	
(4)(d)	
(4)(e)	
total	

Nº:

Curso: _____

Nome: _____

(1) Forneça bases para o núcleo e para o espaço das colunas da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 3 \\ 2 & 4 & 6 & 9 \\ 2 & 6 & 7 & 6 \\ 1 & 0 & 2 & 2 \end{bmatrix}.$$

Resolução: Aplicando o método de eliminação de Gauss:

$$\begin{aligned} A &= \begin{bmatrix} | & | & | & | \\ v_1 & v_2 & v_3 & v_4 \\ | & | & | & | \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 3 \\ 2 & 4 & 6 & 9 \\ 2 & 6 & 7 & 6 \\ 1 & 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \longrightarrow \\ &\longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \\ 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & -2 & -1 & -1 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 3 \\ 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \longrightarrow \\ &\longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & \frac{1}{2} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} | & | & | & | \\ w_1 & w_2 & w_3 & w_4 \\ | & | & | & | \end{bmatrix} = \begin{matrix} \text{forma} \\ \text{escalonada} \\ \text{de } A \end{matrix} \end{aligned}$$

As colunas da forma escalonada de A que contêm líderes são w_1 , w_2 e w_4 , pelo que as correspondentes colunas de A

$$v_1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 2 \\ 1 \end{bmatrix}, \quad v_2 = \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \\ 6 \\ 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad v_4 = \begin{bmatrix} 3 \\ 9 \\ 6 \\ 2 \end{bmatrix}$$

formam uma base do espaço das colunas (ou imagem) de A .
Como a coluna w_3 (sem líder) fornece a relação $w_3 = 2w_1 + \frac{1}{2}w_2$,

$$u = \begin{bmatrix} 2 \\ \frac{1}{2} \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix} \in \text{Ker} (\text{forma escalonada de } A) = \text{Ker } A$$

e este vector u forma uma base do núcleo $\text{Ker } A$. \square

(2) Considere a transformação linear no espaço das matrizes reais 2×2

$$T : \mathcal{M}_{2 \times 2} \longrightarrow \mathcal{M}_{2 \times 2}$$

$$X \mapsto \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} X$$

que leva uma matriz X para a matriz produto MX onde $M = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$.

Determine a matriz que representa T relativamente à base ordenada de $\mathcal{M}_{2 \times 2}$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Resolução: *Sejam*

$$v_1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, v_2 = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, v_3 = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, v_4 = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

os elementos da base de $\mathcal{M}_{2 \times 2}$. As suas imagens

$$T(v_1) = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = v_1 + v_3,$$

$$T(v_2) = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = v_2 + v_4,$$

$$T(v_3) = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} = 2v_1 + 2v_3, T(v_4) = \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} = 2v_2 + 2v_4$$

têm coordenadas

$$(1, 0, 1, 0), (0, 1, 0, 1), (2, 0, 2, 0), (0, 2, 0, 2)$$

na base v_1, v_2, v_3, v_4 , respectivamente. As colunas da matriz A que representa T em relação à base v_1, v_2, v_3, v_4 são formadas por estas coordenadas. Logo,

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 2 \\ 1 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

□

- (3) No espaço de todos os polinômios reais de variável real considere os elementos $p_1(x) = 1 + x - 2x^2 + x^3$, $p_2(x) = x^2 - x^3$ e $p_3(x) = 1 + x - 2x^2 + 3x^3$.
- (a) Determine uma base do subespaço $V = \mathcal{L}(p_1, p_2, p_3)$ gerado por estes três polinômios e indique a dimensão de V .

Resolução: Na base $1, x, x^2, x^3$ do espaço dos polinômios de grau menor ou igual a 3, os polinômios p_1, p_2 e p_3 têm coordenadas $(1, 1, -2, 1)$, $(0, 0, 1, -1)$ e $(1, 1, -2, 3)$, respectivamente. Olhando para a forma escalonada da matriz cujas colunas são formadas por estas coordenadas

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \\ -2 & 1 & -2 \\ 1 & -1 & 3 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 2 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix},$$

conclui-se que, como estas três colunas são linearmente independentes, os polinômios p_1, p_2 e p_3 também são l. i., pelo que formam uma base do espaço por eles gerado. Portanto, $\dim V = 3$. \square

Comentário: Alternativamente, poder-se-ia ter usado a definição de independência linear para verificar que p_1, p_2 e p_3 são l. i. \diamond

- (b) Mostre que o conjunto $W = \{p \in V : p(0) = p(1)\}$ forma um subespaço de V e determine uma base de W .

Resolução: Se $\lambda \in \mathbb{R}$ e $p, q \in W$ (i.e., $p(0) = p(1)$ e $q(0) = q(1)$), então

$$(\lambda p + q)(0) = \lambda p(0) + q(0) = \lambda p(1) + q(1) = (\lambda p + q)(1),$$

pelo que $(\lambda p + q) \in W$, e assim W forma um subespaço.

Para que um polinômio $p = ap_1 + bp_2 + cp_3 \in W$ (com $a, b, c \in \mathbb{R}$), tem que ser

$$a \underbrace{p_1(0)}_1 + b \underbrace{p_2(0)}_0 + c \underbrace{p_3(0)}_1 = a \underbrace{p_1(1)}_1 + b \underbrace{p_2(1)}_0 + c \underbrace{p_3(1)}_3,$$

ou seja, $c = 3c$, ou seja, $c = 0$. Conclui-se que

$$p_1(x) = 1 + x - 2x^2 + x^3 \quad \text{e} \quad p_2(x) = x^2 - x^3$$

formam uma base de W . \square

(4) Indique, justificadamente (com breves argumentos ou contra-exemplos), se cada uma das seguintes afirmações é verdadeira ou falsa. *Não é atribuída qualquer cotação ao simples assinalar do correcto valor lógico da afirmação.*

(a) Se uma matriz 2×2 tem característica 2, então as suas entradas da diagonal são não-nulas.

Verdadeira

Falsa

Resolução: Por exemplo, $A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ tem característica 2 (o que, por ser uma matriz 2×2 , equivale a dizer que é invertível) e as suas entradas da diagonal são nulas.

(b) Se as colunas de uma matriz quadrada formam uma base, então as linhas dessa matriz também formam uma base.

Verdadeira

Falsa

Resolução: Se as colunas de uma matriz $n \times n$ formam uma base, então a característica dessa matriz é n , pelo que as n linhas são linearmente independentes em \mathbb{R}^n .

- (c) Se uma matriz quadrada A satisfaz $A^{100} = 0$, então a dimensão do seu núcleo é pelo menos 1.

Verdadeira

Falsa

Resolução: Se fosse $\dim(\text{Ker } A) = 0$, então $\text{Ker } A = \{0\}$ e A seria injectiva, pelo que qualquer sua potência também seria injectiva (a composição de funções injectivas é injectiva), pelo que A^{100} não poderia ser a matriz nula. \square

- (d) Duas matrizes semelhantes têm a mesma característica.

Verdadeira

Falsa

Resolução: Como a imagem de um subespaço de dimensão m por uma transformação invertível S tem dimensão m , a dimensão da imagem de $S^{-1}A$ (ou de AS) é igual à dimensão da imagem de A , qualquer que seja a matriz quadrada A . Logo, $\dim(\text{Im } A) = \dim(\text{Im } (S^{-1}AS))$. \square

- (e) Se o núcleo de uma matriz A com dimensão 5×4 consiste apenas no vector zero, e se $AB = AC$ para duas matrizes B e C de dimensão 4×5 , então essas matrizes B e C têm que ser iguais.

Verdadeira

Falsa

Resolução: Se $\text{Ker } A = \{0\}$, então A é injectiva pelo que é invertível à esquerda. Seja E uma inversa de A à esquerda, i.e., $EA = \text{Id}$. Então

$$AB = AC \Rightarrow E(AB) = E(AC) \Leftrightarrow (EA)B = (EA)C \Leftrightarrow B = C.$$

\square